

Mensagem Seis

A descida dos guerreiros

Leitura bíblica: Jl 3:11b; Ct 3:7-8; 4:8; 6:4, 10; Ef 6:10-20

I. “Ó SENHOR, faz descer para lá os teus guerreiros” – Jl 3:11b (XXI):

- A. Os guerreiros são os vencedores de Cristo, que voltarão com Cristo como Seu exército para derrotar o Anticristo na batalha de Armagedom, os quais serão Seus co-reis no milênio – Ap 17:14; 19:11-21; 2:26-27; 20:4, 6; Mt 19:28.
- B. Cristo voltará, descendo com Seus vencedores como Seu exército para derrotar o Anticristo e seu exército – Jl 3:11b; 2Ts 2:8; Ap 19:11-21.

II. Os guerreiros, os vencedores, entendem a necessidade da luta espiritual – Ef 6:10-13; Ap 12:1-17; 19:11-21:

- A. A luta espiritual é necessária porque a vontade de Satanás é contrária à vontade de Deus – Gn 3:15; Is 14:12-14; Mt 6:10; 7:21:
 - 1. A luta espiritual tem sua origem no conflito entre a vontade divina e a vontade satânica.
 - 2. Deus quer que Sua criatura, *o homem*, lide com Sua criatura caída, *Satanás*; por isso, a vontade humana precisa posicionar-se com a vontade divina e lutar para subjugar a vontade satânica – Gn 1:26; Mt 26:39; 12:30; 7:21; Ap 12:11.
- B. O propósito da luta espiritual é introduzir o reino de Deus – Ap 11:15:
 - 1. A luta espiritual é a luta entre o reino de Deus e o reino de Satanás – Mt 12:26, 28.
 - 2. O reino de Deus é o exercício da vontade divina e a derrota do poder de Satanás pelo poder de Deus – Mt 6:10; 12:28.
 - 3. Mediante a oração, a igreja deve liberar o poder do reino de Deus na terra – Mt 6:9-10, 13; 18:19; Ap 8:3-5.
- C. A luta entre a igreja e Satanás é uma batalha entre nós, que amamos o Senhor e estamos na Sua igreja, e os poderes do mal nas regiões celestiais – Ef 6:12:
 - 1. Os principados, as autoridades e os dominadores deste mundo de trevas são anjos rebeldes que seguiram Satanás em sua rebelião contra Deus e que agora dominam nas regiões celestiais sobre as nações do mundo – Cl 1:13; Dn 10:20.
 - 2. Precisamos compreender que nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os espíritos malignos, os poderes do mal, nas regiões celestiais – Ef 6:12.

III. Os guerreiros, os vencedores, compreendem que a luta espiritual baseia-se na vitória de Cristo – Hb 2:14; Cl 2:15; 1Jo 3:8:

- A. O ponto inicial da luta espiritual está firmado na vitória de Cristo; é ver que Cristo já venceu – Ct 4:8; Ap 3:21; 5:5-6:
 - 1. O Filho de Deus foi manifestado para destruir as obras do diabo – 1Jo 3:8.

2. Em Sua encarnação e viver humano, Cristo derrotou Satanás durante a tentação no deserto – Mt 4:1-11.
 3. Mediante a morte, o Senhor Jesus destruiu o diabo que tem o poder da morte; Ele eliminou Satanás, reduziu-o a nada – Hb 2:14.
 4. Deus envergonhou publicamente os anjos malignos, triunfando sobre eles na cruz de Cristo – Cl 2:15.
 5. No Espírito como Sua divindade, Cristo proclamou aos espíritos malignos em prisão Sua vitória na cruz sobre Satanás – 1Pe 3:18-19.
 6. O Cristo ressurreto tem as chaves da morte e do Hades – Ap 1:18.
 7. Em Sua ascensão, Cristo conduziu uma procissão de inimigos derrotados; Ele nos resgatou do cativeiro de Satanás e nos tomou para Si mesmo – Ef 4:8.
 8. Na administração universal de Deus, Cristo, o Leão da tribo de Judá, é o Vencedor e o Soberano dos reis da terra – Ap 5:5-6; 1:5.
- B. A obra da igreja na terra é manter a vitória de Cristo; o Senhor já venceu a batalha e a igreja está aqui para manter Sua vitória – Ef 6:11, 13.
- IV. Os guerreiros, os vencedores, são “fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder” – Ef 6:10:**
- A. Para lutar contra o inimigo de Deus, precisamos ser fortalecidos com a suprema grandeza do poder que ressuscitou Cristo dentre os mortos e O fez sentar nas regiões celestiais, muito acima dos espíritos nos ares – Ef 1:19-21; 3:16.
 - B. Nossa necessidade de sermos fortalecidos dessa maneira indica que não podemos lutar a guerra espiritual em nós mesmos ou com nossa própria força, mas apenas no Senhor e na força do Seu poder – Ef 6:10.
- V. Os guerreiros, os vencedores, vencem o caos satânico na velha criação e executam a economia divina para a nova criação – 1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:10; 2Co 5:17; Gl 6:15:**
- A. Os vencedores vencem o caos satânico destrutivo e triunfam na economia divina construtiva – 1Tm 1:4.
 - B. Em vez de serem libertos do caos atual, os guerreiros vencem o caos pelo Deus Triúno processado e consumado como a graça todo-suficiente – 2Tm 1:9, 15; 2:1, 17-18; 4:22.
- VI. Os guerreiros, os vencedores, são vitoriosos sobre o ataque da morte – Ap 2:8-11; Mt 16:18; Hb 2:14-15; 2Co 1:9; Fp 3:10-11:**
- A. Mateus 16:18 nos mostra de onde virá o ataque à igreja: das “portas do Hades”, ou seja, da morte:
 1. O objetivo especial de Satanás hoje é espalhar a morte na igreja.
 2. O maior medo de Satanás com relação à igreja é sua resistência ao seu poder da morte e a ela estar em ressurreição – 1Pe 1:3; Ef 2:6.
 - B. Aos que vencerem o ataque da morte, Cristo dará a coroa da vida: a força vencedora, que é o poder da vida de ressurreição – Ap 2:10b; Fp 3:10.
- VII. Os guerreiros, os vencedores, são a vitória do Cristo vencedor – Ct 3:7-8:**

- A. A liteira no versículo 7 é para descanso e vitória à noite, que significa a era da igreja, durante o tempo de luta espiritual, representado pelos sessenta guerreiros que escoltam a liteira.
- B. Aquela que ama Cristo está entre os sessenta guerreiros, indicando que ela é líder entre os vencedores, lutando por Cristo para que Ele descanse durante a batalha.
- C. Aquela que ama Cristo é a vitória do Cristo vencedor, cheia do poder dos vencedores entre os eleitos de Deus que carrega Cristo até mesmo nos tempos difíceis – Ct 3:7.
- D. Os vencedores são especialistas em guerra, lutando com suas armas em momentos de alerta – Ct 3:8; 2Co 10:3-5; Ef 6:10-12; 1Tm 1:18; 2Tm 4:7.
- E. “O teu pescoço é como a torre de Davi, construída como sala de armas na qual estão pendurados mil escudos, todos eles escudos de guerreiros valentes” – Ct 4:4 (XXI):
 - 1. O pescoço significa a vontade humana subjugada por Deus, aquela que ama Cristo é bela por ter uma vontade submissa a Cristo (pescoço como a torre de Davi) e que é rica em força defensiva (escudos dos guerreiros).
 - 2. Depois que a nossa vontade for subjugada, ela será forte em ressurreição e como a torre de Davi, a sala de armas para a luta espiritual; as armas para a luta espiritual são guardadas em nossa vontade subjugada e ressurreta – Ef 6:10; 2Co 10:3-5.

VIII. Os guerreiros, os vencedores, são formosos como Tirza, apazíveis como Jerusalém, imponentes como um exército com bandeiras – Ct 6:4, 10:

- A. Quando a amante vencedora de Cristo torna-se uma com Deus para ser a habitação de Deus, aos olhos de Deus ela é tão formosa como Tirza e tão apazível como Jerusalém; no entanto, para o inimigo ela é imponente como um exército com bandeiras – Ct 6:4, 10.
- B. O edifício de Deus é sempre um exército; quando nos tornamos uma cidade para o Senhor, somos um exército para o inimigo – Ct 6:4, 10:
 - 1. A edificação não pode ser separada da luta espiritual; onde houver edificação, ali haverá luta – Ne 4.
 - 2. A luta sempre acompanha a edificação e a edificação sempre traz a vitória na batalha – Mt 16:18-19.
- C. Um exército imponente significa que guerreiros, os vencedores do Senhor, aterrorizam o inimigo de Deus, Satanás – Ct 6:4, 10:
 - 1. Satanás teme somente um tipo de pessoa: aqueles que não amam a sua vida da alma – Ap 12:11; Mt 16:25-26.
 - 2. O inimigo tem medo da igreja edificada como a cidade de Deus – Ne 6:15-16; Sl 102:12-16.
 - 3. Os demônios e os anjos malignos estão amedrontados pelo novo homem criado por Cristo na cruz – Ef 2:15-16; Cl 2:14-15.

4. Satanás não teme cristãos individualistas, mesmo que sejam milhares deles, mas tem medo da igreja como o Corpo de Cristo, o guerreiro corporativo que luta contra ele e seu reino – Ef 6:10-20.

IX. Os guerreiros, os vencedores, combatem no Corpo – Ef 6:10-20:

- A. A luta espiritual não é uma questão individual; é uma questão do Corpo, do novo homem – Ef 1:22-23; 4:24; 6:13.
- B. Toda a armadura de Deus é para o Corpo, não para indivíduos; somente o guerreiro corporativo pode vestir toda a armadura de Deus – Ef 6:13-17.
- C. A igreja é um guerreiro corporativo, e os crentes juntos compõem esse guerreiro corporativo; depois de termos sido formados corporativamente como um exército, seremos capazes de lutar contra o inimigo de Deus – Nm 36:13; Dt 1:21; Js 1:2-3.